

MATEMÁTICA DO REINO

Resumo:

Deus nos convida a dar-lhe o que quer que seja que já está em nossas mãos, independente do quão pequeno é, para que tenhamos o privilégio de participar com Ele em estender Seu Reino. Deus usa sobrenaturalmente nosso sacrifício de obediência e multiplica o que confiamos em Suas mãos. As Escrituras nos mostram várias vezes que, os caminhos de Deus nos libertam de depender de recursos externos para o crescimento e desenvolvimento.

Idéias Centrais:

1. Deus requer que todos os crentes invistam o que tem nos propósitos do Reino. Tanto os que tem pouco como os que tem muito possuem algo para dar.
2. Deus multiplica o que damos com amor e obediência ainda quando não vemos a multiplicação.
3. Quanto maior o sacrifício, maior a multiplicação.
4. Deus é honrado e outros são abençoados através do que damos de uma forma obediente, sacrificial e motivado por amor.
5. As consequências de não dar o que temos a Deus são drásticos. É muito perigoso segurar o que temos invés de investir no Reino.

Resultados:

1. Agora:

- a. Compreender e expressar as idéias centrais da lição em suas próprias palavras.
- b. Planejar e levar a cabo um novo passo em resposta a idéia central desta lição investindo o que temos de uma forma sacrificial e obediente com o intuito de avançar o Reino de Deus.

2. Além:

- a. Identificar os vários recursos que Deus já tem provisto, comprometer-se em investir tais recursos para servir a outros e reconhecer que Deus multiplica suas ofertas.
- b. Trabalhar como líderes para ensinar, desfiar e encorajar outros crentes a dar de uma forma obediente e sacrificial o que já tem com o intuito de servir a outros.

MATEMÁTICA DO REINO

Guia do Participante

Revisão

Introdução

II. Versículo Chave – Isaías 40:29

A. Quais são algumas de suas idéias quanto ao significado desta passagem?

B. Você pode colocar esta passagem numa fórmula matemática?

III. Versículos de Apoio e Questões para Descobrimientos

A. Uma história do Lago – João 6:1-14; Mateus 14:21

1. Poderia Jesus ter alimentado esta multidão de outra maneira? Como?
2. Então porque Jesus “escolheu” um garoto que tinha somente comida para si mesmo?
3. Tenha esta pergunta em mente enquanto nos movemos adiante nesta lição.

B. Uma História de Fome – 1 Reis 17:7-16; 18:1

1. Poderia Deus ter alimentado a Elias de alguma outra maneira? Como?
2. Então por que você acha que Deus alimentou a Elias fazendo-o pedir a uma viúva a dar tudo o que ela tinha para alimentar o profeta?
3. Tenha esta pergunta em mente enquanto nos movemos adiante nesta lição.

C. Uma História do Templo – Marcos 12:41-44

1. Você acha que Jesus sabia o quão necessitada era aquela viúva e que ela tinha somente duas moedinhas?
2. Então por que você acha que Jesus não a parou e convidou-a a usar suas moedas para conseguir algo de comer?
3. Você acha que a viúva literalmente deu mais que os ricos que deram aquele dia? Como?

Façamos a fórmula e descubramos.

1. Jesus fez alguma exceção para os pobres do Reino, em termos de suas responsabilidades no que diz respeito a entregar seus recursos para os propósitos do Reino?
2. O que é que precisa o pobre, para que possa ser obediente ao mandamento de Jesus de amar ao próximo?
3. Quando o pobre compartilha o que tem, que atitudes são necessárias?

4. Haverá algumas circunstâncias nas quais o pobre tem “muito pouco” ou algo “insignificante demais” para dar a Deus?

5. Que evidência há que Deus abençoa a oferta do pobre?

6. Quando Deus abençoa a oferta do pobre que o dá em fé, Ele abençoa por meio de “adição” ou “multiplicação”?

7. Aqueles que dão à Deus sempre vêm ou experimentam bênção pessoal nesta vida?

8. Jesus disse que esta mulher deu “mais” que todos os outros, o que Ele quis dizer?

D. Uma Formula Comum no Reino

E. Uma História Muito, Muito Triste – Mateus 25:14-30

1. Considerando esta passagem, o que você acha que é a consequência do pobre se eles usam sua pobreza como razão de não obedecer ao mandamento de Jesus de amar a seu próximo? Qual é a consequência para qualquer um que não ama a seu próximo, independente da justificativa?

2. Como os diferentes servos soletram (compreendem) a palavra “FÉ”?

IV. Reforço

V. Plano de Aplicação

A. Decidir a dar algo ou servir sacrificialmente, baseado em:

- Amor por Deus
- Fé
- Obediência / Oferta Sacrificial

B. Escrever a decisão:

C. Relatório de Aplicação (Esteja preparado para relatar no começo da próxima classe.)

MATEMÁTICA DO REINO

Narrativa

A verdade de que Deus transforma o nosso pouco em muito é poderosa – se a verdade for internalizada.

Houve um grupo de jovens que ministrou às pessoas de rua em Addis Ababa, Etiópia. Dois dos líderes tinham participado de uma de nossas conferências onde ouviram de que Deus multiplicava os sacrifícios voluntários de Seus filhos. Naquele tempo da conferência eles estavam fazendo amizade com meninos de rua. Somente depois de dois anos, eles tinham uma organização tão sofisticada com quarenta obreiros e voluntários e estratégias que iam desde manter os jovens fora das ruas até a reabilitação de prostitutas. Quando foram perguntados como tudo isso aconteceu, eles responderam, “Matemática do Reino!” Eles tinham crescido em uma igreja Cristã forte, mas sua cultura acreditava que progressos significativos contra a pobreza podem somente ser iniciados com recursos de fora. Eles aprenderam sobre históricas bíblicas sobre o poder de Deus para multiplicar recursos, mas que tinham dificuldades de internalizar aquela verdade – até agora.

A mentalidade de dependência emprisiona a muitos dentro da igreja nos países em desenvolvimento hoje, mas temos visto Deus usar as verdades desta mensagem para ajudar a libertar muitos líderes de igrejas das ataduras da dependência. Da mesma forma, a atitude que muitos tem de que nossos atos sacrificiais de serviço não bastam para fazer a diferença de forma duradoura em comunidades, paralisa a igreja do mundo em desenvolvimento. Assim que, um entendimento da Matemática do Reino tem encorajado até as menores ou mais pobres igrejas a obedecer e fazer coisas que parecem impossíveis.

Deus quer usar a igreja como um canal pelo qual ele possa liberar Seu poder transformador, mas Ele não o pode fazer quando a igreja está dependendo de outros recursos fora de Deus. Sim, Deus pode usar recursos “de fora” - mas quando a igreja olha para algo a parte de Deus como recurso para cura, seja em pensamento ou prática, ela (a igreja) se move de forma perigosa em direção a adoração da criação invés do Criador. De certa forma, olhar “para fora” invés de olhar para Deus é uma idolatria.

As Matemáticas do Reino ajudaram os jovens Etíopes e seus líderes. O que é isso? Vamos dar uma olhada em histórias bíblicas para aprender como Deus traz transformação milagrosa.

Força de Deus

A primeira passagem que vamos olhar é Isaías 40:29. O qual diz, “Ele dá força ao cansado, e multiplica poder ao que não tem nenhum vigor.” Assim é como esta passagem poderia parecer como uma equação matemática do Reino:

Nossas debilidades x Deus = Força

A mensagem de Matemática do Reino é somada a esta curta passagem. Quando entregamos nossas debilidades para Deus, Ele as transforma em força. O resto desta passagem nos diz, “Até os jovens se cansam e se fatigam, e os jovens tropeçam e caem, mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.” (Isaías 40:30-31). Esta “mudança” não é uma transformação ordinária. Ela é milagrosa. As Matemáticas do Reino não são uma filosofia que diz, “Se você acreditar em você mesmo o suficiente, ou no poder do pensamento positivo, você poderá mudar suas circunstâncias.” Ela

começa com o reconhecimento que, em nós mesmos, somos fracos e insuficientes. Até os jovens se cansam e tropeçam. Quando estamos prontos para admitir nossas debilidades, estamos em posição para vir a Deus e oferecer-lhe nossas debilidades. É aí que então Ele pode fazer milagres da Matemática do Reino e transformar nossas limitações com Seu poder.

Muitas histórias bíblicas podem ser traduzidas em equações matemáticas do Reino, mas vamos considerar somente quatro delas. Ao fim de cada história, iremos desenvolver uma equação. Ao concluir as histórias, descobriremos verdades que nos ajudarão a libertar-nos da dependência e paralisia.

Uma Estória de Um Lago

Esta é a primeira história dramatizada, tirada de João 6:1-14 e Mateus 14:13-21. Um garoto de dez anos de idade chamado Barak tinha ouvido de que um famoso professor falava às pessoas no lago. Ele pediu para sua mãe que o deixasse ir. Finalmente ela lhe deu permissão e preparou seu lanche com quatro pãezinhos e dois peixes assados e os embrulhou num guardanapo. Quando Barak chegou ao lago, ele passou pela multidão até chegar bem na frente. Barak não entendia tudo o que sucedia, mas foi atraído ao mestre de uma forma diferente. Quando ele sentiu fome, Barak abriu seu lanche. Ao mesmo tempo, um dos discípulos do mestre sugeriu ao mestre que enviasse as pessoas para conseguirem algo para comer. Mas o mestre disse, “Eles não precisam ir-se. Você lhes dê algo de comer!” Um discípulo, André, viu o lanche de Barak. André disse, “Jesus, tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixinhos.” Jesus disse, “Traga-os aqui.” Eu me imagino o que acontecia na mente de Barak – mas ele entregou seu almoço para Jesus, que lhe agradeceu e começou a partir o pão e a distribuí-los à multidão. Imagine Barak contando para sua mãe depois, “O mestre tomou meu almoço e o partiu e pôde alimentar todo aquele povo – e ainda sobraram doze cestas!”

Como você se sentiria se fosse Barak? O que aconteceria se Jesus te pedisse tudo o que você tem para comer? Não podia Jesus ter alimentado a multidão de outra maneira? Ele poderia, mas não o fez. Ao invés Ele pediu ao menino que desse tudo o que ele tinha. Aqui está uma possível equação, mostrando uma multiplicação de pelo menos 5.000 vezes!

Menino

+5 pães e 2 peixes

x Jesus

= Comida para 5.000 homens

+ Comida para mulheres e crianças

+ 12 cestas do que sobrou

Uma História de Fome

Aqui vai uma segunda história, tirada de 1 Reis 17-18:1. Elias tinha declarado um tempo de fome como julgamento dos pecados de Israel. A fome tinha durado por três anos, e o Rei Acabe estava perseguindo a Elias. Deus enviou Elias a se esconder perto de um riacho e lhe provia comida usando corvos. Quando o riacho se secou, Deus enviou Elias para uma cidade distante. Ele estava com muita sede e fome quando chegou à cidade e pediu ajuda a uma mulher, pedindo primeiro um vaso de água e algo para comer. A mulher era tão pobre que lhe trouxe a água e logo disse, “Eu só tenho farinha e azeite para a última refeição para mim e meu filho.” Elias assegurou-a de que Deus proveria. Com fé, a mulher tomou o que tinha de farinha e azeite e alimentou a Elias. Milagrosamente, a farinha e o azeite permaneceram na jarra – suficiente para alimentar a mulher, seu filho, Elias e outros mais até que a fome acabasse. Fazendo algumas suposições, esta é uma possível equação, uma vez mais mostrando a multiplicação de mais de 6.000 vezes!

Viúva

1 bolo

x Deus

= 1 bolo (refeição) por diariamente

x 3 pessoas (ela, o filho e Elias)

x 2 refeições/dia

x 365 dias

x 2.5 anos de fome

= 5,475 bolos (refeições)

Ainda mais surpreendente que a multiplicação é a maneira que Deus alimentou ao Seu servo. Não poderia Deus alimentar a Elias de outra maneira? Sim, mas Ele usou uma viúva que somente tinha para ela e seu filho.

Uma História do Templo

Esta é uma terceira história, tirada de Marcos 12:42-44. Jesus estava no templo, observando as pessoas que depositavam suas ofertas. O rico se levantava e se mostrava enquanto depositava sua oferta. Uma viúva pobre tentava evitar que fosse notada enquanto depositava suas duas moedinhas – as quais eram tudo o que possuía. Jesus a observou. Ele poderia ter intervindo, dizendo-lhe que Deus não precisava de sua pequena oferta. Mas Ele não a parou nem foi lá para conversar com ela. Contudo, Ele disse, “Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que todos os ofertantes.” (Marcos 12:43). Claro que ela deu proporcionalmente mais do que o que o rico porque ela deu tudo o que ela tinha. Ela também literalmente deu mais que o rico, como vemos nesta possível equação:

Viúva

+ 2 moedas

x Jesus

= 2.000 anos de inspiração para dar sacrificialmente

Quantas milhões de vezes a oferta da viúva tem-se multiplicado em 2.000 anos? Cristãos por várias gerações tem dado sacrificialmente por causa de seu exemplo. Além da história da Cruz, esta talvez seja a maior história de multiplicação em toda Escritura!

Estas três histórias podem ser juntadas em uma equação geral do Reino:

Todos os povos (incluindo os pobres)

+ Fé em Deus

+ Oferta sacrificial

+ Dar quando pedido

x Deus

= Grande multiplicação de Deus

+ Bênção para outros

+ Deus é louvado

+ Bênção pessoal (as vezes)

Isto é consistente com a vida de Jesus. Ele teve poucas possessões terrenais. Ele disse, “As raposas tem covil e as pássaros tem ninhos, mas o Filho do homem não tem lugar onde pôr sua cabeça.”

(João 8:20). Mesmo assim, ele fez o maior sacrifício que alguém pudesse jamais fazer – Sua vida. Seu sacrifício tem trazido vida eterna por 2.000 anos para todos os que lhe pedem e crêem trazendo grande glória para Deus.

Uma História Muito, Muito Triste

Esta é a última história – sem um final feliz. Jesus contou sua parábola, narrada em Mateus 25:14-30, para ilustrar Seu Reino. Um homem rico chamou seus três servos para dar-lhes instruções antes que ele saísse para uma longa viagem. Ele confiou parte de seus recursos para cada, esperando um lucro quando retornasse. Os servos receberam cinco, três e um talento, respectivamente. Quando o homem rico retornou, ele pediu aos servos que lhe reportassem os resultados. Os servos que haviam recebido cinco e dois talentos lhe reportaram lucros aceitáveis e foram convidados a ser parte de sua casa. O servo ao qual lhe havia sido confiado um talento teve que admitir que seu medo lhe causou com que protegesse o pouco que tinha e foi e o enterrou ao invés de correr o risco de investi-lo. O servo não somente foi repreendido pelo seu senhor mas foi expelido de sua casa. Não poderia o mestre ter mostrado ao “pobre” servo um pouco de misericórdia? Tinha que ter sido tão duro? Considere esta possível equação:

Servo

1 Talento

x 0 (nada)

= 0

+ Servo jogado nas trevas

Lições para Todos os Cristãos em Igrejas Locais

Estas quatro histórias contém importantes lições para todos os Cristãos, mas especialmente para aqueles que crêem que o que eles tem é somente para eles. Que lições?

Todos os povos, independente de suas possessões materiais ou posição na vida, são chamados a dar para Deus o que tem. Não há exceção – nem mesmo para o pobre. Não há circunstâncias onde o que temos é “muito pouco” ou “muito insignificante” para ser usado por Deus. Devemos dar a Deus quando Ele nos pede. Nossas circunstâncias atuais não são uma desculpa. Onde quer que estejamos, o que quer que sejamos, devemos dar quando Deus pede. Nossa motivação em dar deve ser de fé e amor por Deus – não ganhos materiais. Ganho e provisão podem vir, mas nosso dar jamais deve ser baseado numa expectativa de benção.

Em todas estas histórias, foi Deus que pediu o sacrifício. Oferta sacrificial como obediência a Deus nos leva à multiplicação. Não podemos dar a Deus obedientemente sem que haja multiplicação: quanto maior o sacrifício, maior é o aumento. É o Seu amor que pede o sacrifício. Sacrifício em amor e obediência libera o poder do Seu Reino, ambos para os heróis destas histórias – e para nós. Deus nos ama e quer que sejamos parte do que Ele está fazendo na terra. Ele não quer que o façamos sozinhos e Ele escolheu não fazê-lo sozinho. Deus está buscando por pessoas que façam sua parte E dependam totalmente dEle para trazer esperança e vida a um mundo enfermo. O chamado a sacrificar é realmente de um Deus que nos ama – de um Deus que é amor.

Esta última lição é difícil. Se não investimos o que Deus tem confiado a nós, não somente o perdemos, mas arriscamos ser jogados para fora da casa do Mestre. Desobediência é perigoso.

O que podem estas históricas ensinar a igreja local – especialmente aqueles com pouco material ou recurso financeiro? Aqui vão algumas implicações. Não somos faltos de poder. Deus tomará o que é dado em amor e obediência e o multiplicará para Sua glória – e estenderá Seu Reino. Segundo, é

perigoso para a Igreja segurar o que tem para seu próprio benefício. Oferta sacrificial de recursos da igreja para demonstrar compaixão de Deus pela necessidade dos outros impactará a congregação e as pessoas que estão do lado de fora do Reino. A Matemática do Reino ensina as pessoas a dar. Não ensinar e encorajar Cristãos a fazer isso é roubá-los da benção que Deus quer prover. A Igreja também deveria se espelhar nas ofertas sacrificiais de sua gente.

E por fim, não devemos temer. Dois servos que lhe foram dado cinco e dois talentos soletraram fé: “R-I-S-C-O”, enquanto o servo com somente um talento soletrou fé de uma forma bem diferente: “M-E-D-O.” A Igreja deve ser corajosa em expressar o amor de Deus. Tomemos risco para o Reino, lembrando que o que arriscamos não é nosso, mas é um talento que tem-nos sido confiado. Deus nos dá tudo o que precisamos para honrá-Lo. As Escrituras dizem: “O seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude.” (2 Pedro 1:3)

Há esperança. Não é esperança cega. É esperança na certeza de que Deus tem um plano e Ele honra a fidelidade de Seus filhos multiplicando sua obediência e sacrifício em dar. Esta é a maneira de Deus – esta é a Matemática do Reino.

Por Bob Moffitt, Harvest Foundation
Última edição feita por Nadia Chandler e Karla Tesch, Agosto, 2007.
Copyright 2007 by the Disciple Nations Alliance
701 N. 1st Street Phoenix, AZ 85004
email: bmoффitt@harvestfoundation.org
www.harvestfoundation.org e www.disciplenations.org

Permissões: É permitida e encorajada a reprodução e distribuição deste material em qualquer formato provisto de que NÃO seja alterado o conteúdo em qualquer forma, e que não seja cobrado nenhum tipo de custo a não ser o de reprodução, e que não sejam feitas mais de 1.000 cópias físicas. Qualquer exceção ao que foi mencionado acima deve ser explicitamente aprovada por Disciple Nations Alliance.

Recursos Sugeridos:

Harvest Website: www.harvestfoundation.org. Sections: Materials – LTDP II or LCMT Part 2

Disciple Nations Alliance online course: www.disciplenations.org/resources/course. Section: Wholistic Ministry

If Jesus Were Mayor, Bob Moffitt and Karla Tesch.